

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 4\$500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espirito Santo, 71

Preço das publicações

Anúncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Anúncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

21 de Novembro.

Não sei que lhes diga. A' falta de assumpto, os jornaes impingem-n'os formidaveis estopadas sobre a guerra de Marrocos, sobre a revolta do Brazil, sobre o julgamento de mestre Lobo, do Urbino, e outras coisas que perderam, de ha muito, a sensação. Mas que remedio? E' o unico derivativo.

Para o *Seculo*, principalmente, tem sido a guerra de Marrocos, ou de Melilla, ou como lhe queiram chamar, uma verdadeira mina. Quatro columnas, o minimo, cada dia. Com Melilla e *Coração Negro* se vem governando. E por este lado já eu não admiro que os leitores lhe diminuam.

O que eu acho mais engraçado, na historia de Melilla, são as grandes e successivas victorias dos hespanhoes. E' raro o dia que os jornaes não digam: «outra victoria, gloriosa batalha, novo triumpho para as armas hespanholas» e, no fim de contas... o quartel general sempre em Abrantes. Os pobres diabos encurralados em Melilla, sem licença dos riffenhos para deitarem a cabecinha de fóra. Quando mostram velleidades de o fazer, obrigam-n'os logo a voltar para traz. Não vale a pena tanto barulho para tão pouco.

E, a proposito de barulho, sempre direi que por elle se aquilatam muitas vezes os povos, como se aquilatam os individuos. A alegria, a indignação, todas as manifestações do sentimento, emfim, devem estar na rigorosa proporção da força, valor ou grandeza dos factos que as provocam. Um sujeito que se zanga ou alegra muito com uma coisa de somenos importancia dá logo a medida do que vale. E o que succede na especialidade, succede na generalidade.

Se a Hespanha tivesse a guerra declarada com Marrocos, comprehendiam-se e poderiam significar muita força aquellas manifestações que o meu amigo conselheiro Acacio Teixeira Bastos aponta aos portuguezes como prova da vitalidade e mais meritos do paiz que ha de vir a casar-se com Portugal quando o federalista Magalhães Lima fór o rei coroadado da Republica. Emfim, uma guerra com Marrocos já seria uma coisa séria. Mas levantar-se a Hespanha toda, cidades, villas, aldeias, burgos, casas, nobres, plebeus, grandes, médios e pequenos, assarapantando o mundo com as mais feras manifestações de patriotismo, só porque uns milhares de barbaros riffenhos, de um canto de Marrocos, quizeram fazer má cara aos hespanhoes, lembra o Heliodoro Salgado a ameaçar com ares guerreiros a monarchia, ou o Cunha e Costa a escrever um artigo de Ferrabraz. E' uma manifestação de sentimentalidade doentia, uma prova de inferioridade, uma bravata quichotesca. O que faria, então, a Hespanha, se tivesse de se bater com a França ou com a Alemanha?

N'um paiz forte, o caso de Melilla despertaria curiosidades e atenções mais pelo perigo que podia acarretar do que pelo caso

em si. Mas enquanto esse perigo se não traduzisse em factos, tudo se limitaria a mandar tranquillamente uma divisão castigar o attentado commetido. Se a França, amanhã, começasse toda a barafustar por causa d'uma rebelião de parte da Algeria, o que se diria da França? Se a Inglaterra se inquietasse com a guerra dos Matabelles ou outra identica, o que seria da Inglaterra? A Hespanha está como um sujeito de importancia e valor, ou com fama d'isso, que desatasse a correr atraz do primeiro insignificante que lhe atirasse um dichote. Perdia a fama, ou descia do valor.

Tudo tem regra.

—Do Brazil é patranha que ferve. N'um dia eram as fortalezas que se tinham declarado a favor do Custodio. N'outro dia era um tal transporte *Brazil* que tinha sido mettido a pique por um dos navios revoltados, morrendo mil e tantos soldados que iam a bordo. Depois são ainda grandes victorias obtidas pelos revoltosos em S. Pedro do Sul e no inferno. Coisas do arco da velha, soffrega e ruidosamente festejadas pelos periodicos monarchicos d'esta capital. No fim de contas, nem navios para o fundo, nem victorias de revoltosos, nem nada.

Quanto ás ruidosas e soffregas manifestações dos nossos monarchicos contra o governo e regimen do Brazil, eu sou dos que entendo que ainda as havemos de vir a pagar caro. Foi o *Povo de Aveiro* o primeiro, quando ainda *Seculos* e quejandos iam, manifestamente, na corrente de sympathias a favor dos revoltosos, que accentuou quanto havia de inconveniente nas criticas injurias á republica e ás coisas do Brazil. Evidentemente, os jornaes monarchicos estão no plenissimo direito de criticar a republica, como os republicanos de criticar a monarchia. Mas ha que distinguir entre a parte doutrinaria e de propaganda e a parte politica e diplomatica. Os jornaes republicanos de Portugal podem censurar abertamente a monarchia hespanhola, por exemplo, sem attendivel inconveniencia para o paiz. Mas outro tanto não succederia com os jornaes republicanos de França. E percebe-se a differença. Os nossos jornaes republicanos não revestem caracter official. São os representantes d'uma supposta minoria doutrinaria. Os jornaes republicanos de França aguentam com a responsabilidade e solidariedade das instituições, teem caracter official, exprimem a opinião da maioria que governa.

Se em Portugal existisse republica, o alcance das satyras, injurias, insolencias e troças dos periodicos monarchicos contra o Brazil seria diminuto. Mas existindo monarchia entre nós, esse esfusiar das gazetas é como que o modo de sentir da nação official, das chancellarias, do governo. E isto é grave, porque dá lugar a que a republica do Brazil se despeite, se melindre, se irrite, e, portanto, naturalmente se desforce na primeira occasião que encontrar azeda para isso. Eis a falta de tino e de bom senso dos nossos periodicos monarchicos!

Depois, a propaganda que elles estão fazendo não é d'aquellas que prejudicam sem offender. Isto não é critica de instituições.

E' um achincalhar constante, não só de homens altamente collocados como d'um paiz todo. E' uma insolencia pegada, que não tem a attenuação da paixão nem a convicção d'uma idea. Querer julgar um regimen, ou umas instituições, pelas opiniões de qualquer, querer aquilatar a republica por um supposto quidam anatico, é ridiculo e chato afinal. Se querem julgar a republica pelos homens, porque não vão buscar um Lincoln, um Grant, um Grévy, um Carnot, e teimam em a vêr atravez do Floriano? Olhem que se vão para esse lado é facilimo de provar que os Florianos ainda estão em grande minoria nas supremas chefias democraticas.

Dizer, como dizia um dia d'estes o *Correio da Manhã*, que a circumstancia de Floriano ir buscar um medico para o tribunal de justiça não provava nada contra os homens mas tudo contra as instituições, é da gente encoller os hombros e deitar para o lado a gazeta que taes disparates publica.

Doutrinariamente, toda a propaganda feita contra a republica do Brazil tem sido tola, no geral. Politicamente, tem sido uma das maiores inconveniencias que temos presenciado.

Chega a ser escandaloso, não só o que se faz por cá como o que se diz, e eu acredito-o, feito por lá. Nunca vi nem conheço na historia, exemplo d'outra scena igual. Estar um governo reconhecido pelas nações, haver ministros e embaixadores junto d'esse governo e estarem os mesmos ministros e outras auctoridades dando publicas demonstrações de amizade por uns revoltosos, é coisa que só se faz n'estes tempos em que a unica coisa que se respeita é a força. Ora com a Inglaterra ou com a Italia não pôde o Brazil. Mas com Portugal ainda pôde muito bem.

Portanto, esperem pelo troco, que elle ha de vir e ha de ser duro.

E, francamente, nós, no lugar do Brazil, faríamos a mesma coisa.

Quem não quer ser lobo, não lhe vista a pelle.

—E, agora, descendo ao meio d'esta cambada, que ainda tem a cynica audacia de nos apontar o Brazil depois de nos ter arrastado, sem um desastre que o justificasse, a esta situação de bancarroteiros em que vivemos, despresados por toda a Europa, envilecidos perante ella, descendo ao meio d'esta cambada, o que vemos?

Aó menos o Brazil bate-se n'uma guerra. Ainda tem energias para reagir, para lutar em campo raso. E o que fazemos nós, nós que estamos aqui *pelintramente* a rirmo-nos d'elle? Continuamos dando ao mundo o espectáculo do mais vil abatimento. Oxalá que tivéssemos ainda forças, ainda caracter, ainda virilidade para uma revolução. Oxalá, que não estaria, então, nada perdido. Mas não passamos do réis batoteiro que já não tem bríos para repellar a affronta, embora verdadeira e justa, da trapaça em que o apañham. Mas nós somos como a repellente rameira que se não importa com o conhecimento da sua deshonra. Não ha caracter para nada. Ha hypocrisias, quando muito. E estas mesmo, já em pequeno numero. O que sobreleva

é a impudencia, é o cynismo. Que auctoridade tem este paiz para se rir, pela bocca dos seus publicistas, dos seus jornalistas, dos seus dirigentes, do Brazil? O Brazil bate-se e nós deixámos que nos batam. No Brazil não haverá convicções politicas. Mas ainda ha força para disputar as ambições á ponta da bayoneta. Em Portugal a bayoneta foi substituida pelos accordos, esse novo systema de contractos, enlameado e substituido como a alma nacional. Esse ferrete de ignominia que já marcou para sempre tudo n'esta terra, monarchicos e republicanos, homens da democracia e do rei.

Tudo, tudo!

Como é triste e doloroso olhar-se em roda e não se descobrir uma flôr de esperanza, uma viração de alento! Tudo queimado, tudo sêcco.

Como um pobre nevropatha que navegue ao sabor da sua degenerescencia, ora manifestando-se em enthusiasmos risonhos, em alegrias febris, em alentos de gigante, que offerecem á primeira vista garantias d'uma orientação quente e bem lançada, ora mergulhando-se n'uma tristeza repentina, n'uma melancholia profunda, ou n'uma desordenada irritabilidade, que nos deixa boquiaberto, pela rapidez e inopinado da mudança, assim este povo vem ha seculos aos tranbulhões, gigante e pygmeu ao mesmo tempo, sensato e desequilibrado, corajoso e covarde, alegre e triste, dançando e chorando, sem norma, sem bitola, sem regra, na mais funambulesca e pasmosa volubilidade, embora accentuando-se por uma queda rapida, um declinar incessante, um abaixamento progressivo.

Para não irmos mais longe, basta recordar o que se passou ha treze annos. Não houve philosopho misanthropo, critico pessimista, escriptor azedo que não acreditasse na regeneração, no acordar d'este povo quando foi do centenário de Camões. Parecia que a nação resuscitava. Vestia-se á moda, tornava-se *coquete*, e entrava resolutamente na vida moderna, na solidariedade da civilização. E os sinos da moderna philosophia social e politica repicavam, e os revolucionarios atiravam foguetes, e os poetas esplavavam na festa, no casamento da velha matrona tornada rapariga á força de arrebiques, rosas ás mãos cheias.

Vistas as coisas, o que parecia regeneração, vida nova, calor, vitalidade, energia, era uma das taes manifestações nevroticas, repentinas, subitas, phantasticas. O hystérico mudou de rumo, deulhe a guineta e mostrou a outra face.

Quando veio o *ultimatum*, tudo se ergueu, n'um impeto que outra vez enganou os mais pessimistas e desconfiados. São assim os nevroticos. Por mais prevenido que se esteja contra elles não se resiste á corrente formidável que, no seu formidável *élan*, estabelecem de prompto.

Tudo se ergueu. Mas o misero degenerado cahiu logo. Fez uma revolução, é certo. Mas exactamente uma revolução epileptica, essa vergonha do Porto, essa prova fulminante de degenerescencia, que infelizmente não podemos esconder da historia, como o pae, por maior que seja o seu

effecto, não pôde esconder aos olhos curiosos o ataque fulminante da filha, em plena rua.

Vencida a revolução, surgiu a bancarrota. E de toda a parte se ergueram coros de patriotismo, protestos sollemnes de vida nova, de processos differentes, de rumos honestos. O que aconteceu sabe-se. O que acontece, espanta.

Ahi os teem outra vez na unica coisa em que este paiz é eximio: na galopinagem.

Ahi os teem n'aquillo para que estão verdadeiramente provadas as suas aptidões: falsificar, actas, roubar urnas, embatotar eleições, comprar eleitores; e compral-os por uma capa ou vestido novo para o santo da sua maior predilecção, por um concerto de egreja, por um guisadinho de carneiro e uma *tachada* á beira da urna, ou por duas meias coróas para comprar uns sapatos para a *patrôa*.

Oh! e diz-se que o paiz não quer saber de eleições!

Não; é o contrario. As eleições são a carne e o pão d'este povo; são a sua gloria, a sua aptidão provada, desde o ministro do reino que ganha com ellas pedestales de estadista, desde o galopim, que tira d'alli o seu diploma de homem sensato, de homem de tino e habilidade, até ao labrego, que por ellas manifesta a sua sciencia pratica da politica e do patriotismo.

Senhores, até os republicanos já são eximios em fazer eleições.

A unica coisa em que chegaram a ser eximios!

A unica coisa em que mostraram a sua sciencia de *governar!*

A unica coisa em que attingiram á altura dos estadistas monarchicos!

Até os republicanos já sabem, *limpamente*, fazer eleições!

Não digam, pois, que o acto eleitoral é uma excrescencia n'este paiz. Não; é a unica prova da nossa habilidade. E' o unico argumento da nossa capacidade. E' o unico instrumento de que se serviram, para consolidar reputações, todos os grandes ministros, todos os grandes e altos funcionarios civis, todos os regedores, todos os galopins, e todos os membros de junta de parochia.

O dia da eleição é sempre um dia de gloria e de alegria. E' uma apothose e um S. Martinho!

Ah! O pobre epileptico, o nevrotico, o hystérico, o degenerado, o *Portugal velho*, a que foi parar!...

Y.

A POLICIA

UMA CAMPANHA DE MORALIDADE

Como iamoz dizendo, a policia das toleradas não obedece a um objectivo de moralidade. Já que infelizmente existe esse virus social, cumpre isolal-o, rodeiando-o dos preceitos da hygiene moral, strictamente observados em toda a parte onde se tem em alguma conta o decoro e a honestidade publicos.

Mas a policia nunca soube o que isso é, e se não é assim, tornou-se duplamente responsavel n'uma falta grave.

Ha muito tempo que deviam ser compellidas a sahir da rua do Caneiro, as mulheres que alli

se acham estabelecidas, devendo também essa medida estender-se a outras que habitam na rua Nova do Passeio. Aconselha isso o Regulamento das toleradas, no artigo 41.º, no qual se preceitua que essas raparigas só poderão residir nas ruas que lhes forem designadas pelo commissario de policia, mas nunca proximo dos templos, das escolas, collegios ou casas de educação, etc.

Ora, precisamente a dois passos do Caneiro existe um collegio de meninas, e até defronte do mesmo estabelecimento encontra-se uma casa de *café*—e todas estas anomalias ainda não foram vistas pelo sr. commissario de policia, por isso que até hoje ainda não destinou a essas mulheres sitio conveniente como devia ter feito logo que nas proximidades se foi estabelecer uma casa de instrução.

Isto é um pequeno incidente que aproveitamos para ir demonstrando a incuria da policia. Pequeno incidente relativo, porque na essencia, a falta tem um alto valor intrinseco e complexo, que a perspicacia do sr. commissario talvez não haja descortinado. Pois o caso não passa sem reparos, e está pedindo immediatas providencias, que d'agora pedimos ao sr. dr. Manuel Joaquim Massa, secretario geral servindo na ausencia do sr. governador civil.

As accusações que temos de formular contra o sr. commissario de policia são gravissimas, e o seu desprestigio official e mesmo o restricto á repartição de que é chefe levou ao corpo de policia o virus pernicioso de um elemento dissolvente e desmoralizador, e tão inveterado já está o mal, que se torna necessario uma limpeza cuidadosa e energica.

Temos de alludir também a uma celebre roleta, assumpto escandalosissimo, que só por si bastaria para desautorisar um homem publico, mas que avoluma de gravidade quando na torpe exploração entram funcionarios a quem estão confiados seriosos deveres de ordem publica.

Os nossos tiros alvejarão o chefe; entretanto na derrocada terão também de ir para o fundo do pantano os subalternos, que a fatalidade da sua posição ou a maleabilidade dos seus caracteres tornou solidarios n'esse escuro negocio, sujo como muitos outros episodios ascorrosos que ahi se referem de bocca em bocca e de tedio.

Entretanto iremos perguntando ao sr. secretario geral se já pensou nas providencias a adoptar, em face das queixas e accusações que vimos formulando. O que dissemos na quinta-feira devia levar ao espirito de s. ex.ª a convicção de que alguma coisa de grave se occulta também nas entrelinhas do que estamos escrevendo. Queremos acreditar na integridade do seu mandato official, e por isso esperamos...

E enquanto s. ex.ª vai pensando na melhor forma de sanar o mal, a nossa penna fica suspensa sobre a cabeça da policia. Já que nos impozemos o sacrificio d'esta campanha de moralidade, iremos até ao fim.

O nosso epistolographo leitor do *Povo de Aveiro* pergunta-nos o que vem a ser o *symbolo* do Heliodoro. Isso agora é um pouco sério!

Olhe lá, qual é o *symbolo* da Providencia? E' o... pense, medite, descubra. E depois de descobrir fica sabendo que o *symbolo* do Heliodoro é tal e qual como o *symbolo* da Providencia.

Quem se compara aos grandes homens da historia não se póde zangar porque o comparemos á Providencia.

Fica satisfeita a curiosidade do nosso leitor e a vaidade do Theodoro também.

EXPEDIENTES

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que vamos mandar para as respectivas estações telegrapho postaes os recibos das suas assignaturas.

A todos pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas, logo que recebam o competente aviso, evitando assim a esta administração os prejuizos resultantes de nova remessa de recibos que, conforme a ultima lei postal, tem de ser outra vez estampilhados.

Aos nossos estimados assignantes das terras onde o correio não faz cobrança, rogamos o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas á administração do Povo de Aveiro.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Na sessão da camara municipal d'este concelho, de 15 do corrente, cujo extracto por lapso não publicamos no nosso numero de domingo, foi lido um officio, enviando uma portaria em que o governo concede auxilio á camara para crear, no Asylo-Escola Districtal, uma aula de desenho geral e industrial, ficando a camara com a administração disciplinar e financeira e o respectivo ministerio com a inspecção technica.

A camara ficou inteirada e resolveu dizer ao governo o auxilio de que precisa, o qual é—professor, subsidio para luz, e a mobilia de alguma escola industrial extinta, visto que a que a Vista Alegre offerece para a instalação não basta e tem de ser restituida.

—A camara resolveu pôr, no futuro mez de dezembro, em arrematação todos os impostos municipaes a cobrar no anno de 1894.

Pedi a sua reforma o coronel de infantaria 23, sr. Camillo Reboucho.

Contribuição industrial

A comissão nomeada pela Associação Commercial de Lisboa para estudar a nova lei da contribuição industrial já apresentou o seu parecer.

Como conclusão, pede-se n'elle ao governo que, antes de tratar da remodelação d'essa lei, mande proceder a um inquerito rigoroso por meio de pessoas competentes, que deveriam consultar todos os gremios e associações commerciaes e industriaes do paiz.

do circo, n'um trapesio, sem tocar nas cordas, balouçando-se lentamente. Depois, sobre o estreito pau movel, pensava em equilibrio uma grande bola dourada e punha-se em pé em cima d'ella, sem se apoiar em coisa nenhuma, com um pé só, na attitnde de deusa que fende os espaços com um planeta por pedestal. D'ahi enviava á multidão os seus beijos infantis de acrobata. Emfim, tendo tentado e realisado o impossivel, como se as leis do peso, arrostadas por esta audaciosa creança, se vingassem de repente e como se uma cremesis ciumenta a castigasse de ter querido fazer-

Novo Titular

Acaba de ser agraciado com o titulo de *barão* de Cadouro o nosso illustre conterraneo sr. Carlos Faria e Mello, um dos membros mais distinctos da alta roda aveiroense. O *barão* é para ser gozado em duas vidas, aproveitando também a sua filha o sr. Carlos de Faria Millanos.

O sr. Carlos Faria, para solemnizar o facto, deu hontem uma brilhante *soirée* no seu palacete da quinta do Cavouco, á qual assistiu um escolhido numero de senhoras e cavalheiros d'esta cidade.

S. ex.ª offereceu pelo mesmo motivo 20\$000 réis ao Azylo-Escola Districtal.

A linha telephonica entre Lisboa e o Porto deve inaugurar-se por todo o mez de dezembro, mas em todo o caso antes do Natal.

Azeite

Dizem de Oliveira de Azemeis que é tal a falta de azeitonas n'estes sitios, que poucas tem apparecido ao mercado, e essas poucas tem-se vendido a réis 1\$100 e 1\$200 cada 20 litros. Este preço representh uma differença do duplo dos preços dos ultimos annos.

Os gatuños

Depois de uma pequena trégna, os gatuños voltaram a dar signal de que ainda estavam, no seu posto de trabalho, cuspidos nos olhos da policia, para ella não vê nada. Ha quem diga que os taes gatuños tem mão de finado, para a policia não acordar.

Contaram-nos que na manhã de domingo os meliantes tentaram escalar a casa, onde mora o sr. engenheiro Mello de Mattos, pretendendo entrar pela viella; mas sendo presentidos, evadiram-se.

Em Esgueira atacaram a casa d'um empregado da fabrica de cortumes, estabelecida alli, e roubaram-lhe 36\$000 réis em dinheiro e um relógio de prata.

E... segue.

Commercio açoriano

Tem tido maior desenvolvimento o commercio no archipelago açoriano desde que se inaugurou o cabo telegraphico. A exportação de fructa para Inglaterra tem sido de tal forma avultada, que deu logar a que a Companhia Eastern, que está intimamente ligada á Companhia The Europe & Azores Telegraph Company, concessionaria do cabo, abrisse uma estação mesmo no centro do principal mercado de fructas em Londres, o de *Convent Garden*, que está assim em comunicação quasi directa com aquellas ilhas e com a Hespanha.

Dissolveu-se a Associação Agrícola da Bairrada, sociedade anonyma de responsabilidade limitada com sede em Anadia.

A revolução no Rio de Janeiro

A proposito de quanto terá custado o bombardeio, um correspondente de S. Paulo diz que ha tiros de bala que custam mais de 800\$000 réis; mas se tomarmos a média de 200\$000 réis, levando em conta sómente os canhões de calibre 32 até 550, empregados

se, ella, mortal, um corpo imponderavel do Olympo, cahia na rede, com uma longa queda parabolica, como Icaro fulminado.

Renaud adorou immediatamente a deliciosa gymnasta, e, ainda que se julgasse desgostado para sempre das artes da escriptura e do desenho, adorou-a principalmente porque ella lhe recordava uma das figuras do *Printemps* de Botticelli e porque ella se assimilava áquelle que, no grupo das tres mulheres de máscaras dadas, mostra as costas delicadas e o perfil ingenuamente pensativo.

Foi vê-la muitas vezes. Postava-

nas quatro fortalezas, teremos a bagatella de 555:200\$000 réis.

E tudo isto é feito pelo sr. Custodio José de Mello, para salvar a patria e evitar o desbaratamento dos dinheiros publicos, na sua opinião.

E os estragos materiaes? Só a cidade de Nitheroy com umas 300 casas arruinadas, dando-se a média de 2:000\$000 para os reparos e 3:000\$000 para as mobílias, dá um prejuizo ao povo de 1:500:000\$000!

Quanta gloria! Não são exaggerados estes calculos. Basta citar dois casos para o demonstrar.

O armazem da rua da Princeza, esquina da de S. João, teve prejuizo de uns 10:000\$000 em generos, com a explosão de um schrapnell.

Os srs. Manuel Miné e Augusto de Castro, á rua Marçal Deodoro n.º 35, perderam toda a mobilia, avaliada em 14:000\$000, com a explosão de seis granadas em diversos dias.

E assim por deante.

O julgamento de Urbino de Freitas

Teve logar na segunda-feira, no Porto, o primeiro dia de audiencia para o julgamento de Urbino de Freitas. Levantando-se um incidente por haverem faltado algumas testemunhas de defeza, o defensor do réu requerer e obti-ve que o julgamento fosse adiado, devendo a audiencia continuar hontem.

Em *reportage* acham-se alli representantes de quasi todos os jornaes diarios do paiz. Também, com o mesmo fim, alli se encontra o sr. visconde de Claverie, correspondente do «Figaro», de Paris.

Existe em Pilnitz, na Saxonia, uma camelia gigante, que conta cento e cincoenta annos.

Esta arvore, originaria do Japão, dá mais de 4:000 flores por anno; chega a uma altura de dezeseis metros.

Bombeiros voluntarios

A companhia dos bombeiros voluntarios tem agora exercicios publicos todos os sabbados, á noite.

O ataque é executado no edificio do convento de Jesus, sob a direcção do digno commandante dos bombeiros sr. José Maria de Carvalho Branco, a quem temos ouvido tecer rasgados elogios pela boa vontade e dedicação com que toma parte nos trabalhos, provocando assim os estímulos de toda a corporação.

A companhia aggregou a si um grupo de auxiliares, que também já tem tomado parte em alguns exercicios.

Agricultura

O vinho em Amarante tem sido vendido a 33\$000 e 36\$000 réis a pipa.

—Em Monsão continúa paralyzado o commercio do vinho para os diferentes mercados estrangeiros. O preço exigido é exorbitante, e principalmente para revendel-o em paiz estrangeiro. Pede-se n'este concelho por cada pipa de vinho 30\$000 réis e mais. Attenta, porém, a excellente qualidade dos vinhos da ultima colheita, é de supôr que as casas

se na sua passagem quando ella sahia da arena. A sua angelica serenidade arrebatava-o.

Uma tarde, nas cavallariças do circo, fez-se apresentar por um dos clowns seus amigos aos paes de Lollia. Eram um homem e mulher gordos, com ares de grande honestidade. O homem gordo entregou o seu cartão ao principe. Era concebido n'estes termos:

Antonio Tosti

ex-artista gymnasta e clown

PAE

da illustre equilibrista aeria a signorina Lollia Tosti

estrangeiras os preferirão ás zurrapas hespanholas.

—O vinho velho no Fundão está a 2\$000 réis os 24 litros.

—Os progressos agricolas da colonia do Jobo, em Africa, são deversas consideraveis, e as plantações feitas apresentam um excellent aspecto. Grande quantidade e variedade de hortaliças serão brevemente postas a concurso, preenchendo os colonos por esta forma uma lacuna que muito se fazia sentir na alimentação dos habitantes d'aquella possessão.

—No concelho de Anadia tem-se vendido algumas adegas de vinho, regulando o preço, de cada 20 litros, de 1\$600 réis para cima.

O inverno em França

Promette ser terrivel o inverno, este anno, em França. Em alguns pontos, o thermómetro tem descido já a 8º abaixo de zero.

A agua tem gelado em varios ribeiros e o frio já fez tres victimas, um velho de 60 annos e outro de 74, encontrados mortos no descampado, e um cultivador de 39 annos.

Em Paris organisam-se as brigadas de trabalhadores para desviar a neve das ruas.

O governo, para obviar aos inconvenientes da exportação de vinhos e azeites hespanhoes pelos nossos portos, deu ordem para que em todas as vasilhas se ponham estas marcas a fogo: *vinho hespanhol*, ou *azeite hespanhol*.

Bibliotheca municipal

Como já aqui referimos, a camara municipal d'este concelho, por iniciativa do vice-presidente sr. dr. Alvaro de Moura, vai crear uma bibliotheca no edificio dos paços municipaes com o triplice caracter de escolar, popular e pedagogica, para o que lançará no futuro orçamento geral uma verba auxiliar.

Com o mesmo sympathico fim, a vereação tenciona dirigir-se a todas as pessoas que conhecer poderem auxiliar-a com donativos de livros e bem assim officiar ao governo sollicitando a remessa dos que existam na Imprensa Nacional e nos diferentes ministerios e que se tem publicado á custa do Estado.

O sr. dr. Alvaro de Moura offereceu para a bibliotheca o valioso donativo de cem volumes.

A creação da bibliotheca municipal é um melhoramento de incontestavel utilidade e que muito ennobrece o seu iniciador.

Recetta para fazer crescer o cabelo

O professor Macalisher, da Universidade de Cambridge, acaba de decifrar n'um papyrus egypcio a mais antiga prescripção medica até hoje conhecida.

Trata-se de uma receita destinada a fazer renascer o cabelo á mãe de um dos reis da primeira dynastia egypcia, 4:000 annos antes de Christo.

Eis o *recipé*:

Pêllos de pata de cão... 1
Tamaras..... 1
Cascos de burro..... 1

Ferver tudo em azeite e depois friccionar fortemente o coiro cabeludor.

Com vista aos que usam *chinó*...

N'este momento, o regente veio dizer que estava estendida a rede para os exercicios de Lollia.

A joven aproximou-se da mãe, beijou-a e disse:

—Addio, mamã.

E fez o signal da cruz antes de entrar na pista.

—Um costume de creança, disse madame Tosti ao principe.

(Continúa.)

FOLHETIM

— 41 —

OS REIS

Em 1900

X

Morena, com aromas deliciosos, as pernas compridas, a garganta pequena, a bocca graciosa e serria, as ancas e o tronco sob as dobras em espiral d'uma seda côr de rosa, erguia-se lá em cima, no mais alto

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

Participa aos seus amigos e freguezes que já receberam um lindo e variadissimo sortido de fazendas proprias da estação de inverno, para roupas de homem, que faz por preços muito comidos, garantindo o bom acabamento e promptidão.

No seu estabelecimento tambem se executa, por preços barattimos, o verdadeiro varino.

AVEIRO — Antiga Rua da Costeira — AVEIRO

Dr. Duarte Mendes Correia
da Rocha

ADVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10
AVEIRO

Armazem de vinagres, azeites e aguardentes

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO
(Ao Chafariz)

Advogado

MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

Os anarchistas

E' voz corrente em Madrid que a policia de Barcelona tem já em seu poder os fios conductores da descoberta dos criminosos da catastrophe do Lyceu.

O governador conferenciou com o representante da França para combinar a extradição do anarchista Rinaldi, preso na fronteira.

Parece que são dois os auctores do attentado commettido no theatro. Os anarchistas, ao que consta, projectavam lançar muitas mais bombas e produzir estragos maiores, aproveitando a falta de illuminação. Consta tambem que estão implicados na explosão dois estrangeiros.

Produziu-se uma medonha explosão, na noite de 17 do corrente, pelas 11 horas, junto ao palacio do commando militar de Marselha, que tentaram fazer ir pelos ares.

Uma caixa de lata de trinta centímetros pouco mais ou menos e

que sem duvida continha dynamite havia sido collocada n'um buraco da parede da casa e da sala onde durante o dia se renne o estado maior e o general. O abalo foi tão forte que o muro saltou pelos ares em pedaços e na sala tudo ficou em estilhaços.

Felizmente não ha victimas a deplorar, pois que horas antes se haviam retirado para um exercicio todas as forças que ali se encontravam.

O abalo produzido pelo estrondo estenden-se a quasi um kilometro de longitude.

Ha já 19 anarchistas presos como suspeitos de auctores da explosão. São quatorze italianos, quatro francezes e um suco.

Em Belft, na Belgica, attribue-se aos anarchistas uma terrivel explosão que se deu na fabrica de polvora de Mindeu e que fez muitas victimas.

Feira da Oliveirinha

Com extraordinaria concorrencia de vendedores e compradores, realisou-se ante-hontem a feira mensal da Oliveirinha.

Em gado, abundou nas especies cavallar e bovino, sendo tambem numerosos os porcos gordos que appareceram e dos quaes se vendeu a maior parte.

Na opinião dos entendidos, os cevados obtiveram n'esta feira melhor preço do que na ultima feira da Vista Alegre.

A caudas appareceram pela primeira vez em Portugal no seculo XVI, quando a infanta D. Brites, filha de D. Sancho, veio unir-se pelos laços matrimoniaes com o principe D. Affonso, pois foi a referida infanta que trazia vestido de cauda.

A França em 1900

A França não descança um só momento. Ainda se notam com saudades as maravilhas da ultima exposição, e já o grandioso paiz se empenha em realizar um novo certamen.

Os jornaes francezes extractam já o resultado das primeiras reuniões da grande commissão.

O local destinado para a exposição é enorme e está comprehendido entre o Campo de Marte, Trocadero, Caes de Orsay, Esplanada dos Invalidos, Caes da Conferencia, Cours la Reine, Palacio

A expedição franceza ficou reduzida a um passeio militar, indigno dos invasores,—e mais ainda dos invadidos,—á excepção dos valentes nacionaes de Madrid que se portaram heroicamente na defesa do Trocadero.

Era uma formosa manhã de outomno quando o regimento de infantaria de linha, n.º 48, entrava ao som da musica por uma povoação de Andaluzia, cujo nome para nada faz ao caso.

Na referida povoação havia, como é natural, o competente alcaide, e em casa d'esta digna auctoridade é que foi hospedar-se o coronel do regimento.

E' intuitivo que a casa d'um alcaide provinciano pouquissimo interesse poderá offerecer, ainda mesmo que as paredes estejam adornadas com lithographias encaixilhadas em madeira de pinho pintado.

Não obstante, o coronel do 48 de linha decerto não pensaria de tal maneira quando, ao reparar em uma das deploraveis estampas de que falamos, deixou escapar

da industria, e os terrenos proximos, entre o seixo longitudinal prolongado, Avenida d'Antin e Cours la Reine.

As duas margens do Sena serão ligadas por uma larga ponte, em frente dos Invalidos.

Em Vincennes se vem realisar-se grandes festas por occasião da Exposição.

A maior arvore do mundo é um eucalypto gigante que ha na Australia. Tem 155 metros de altura e 33 de circumferencia. Conta 2.000 annos de existencia.

Vão cortar-o e a madeira vae ser applicada para quillias de navios de grande leito.

DIVERSAS

Acha-se em Aveiro o sr. Carlos Roma do Boggio, S. ex.º é hospede do sr. de ...

O frio continua a açoitarnos. Os campos já apparecem de manhã cobertos de geada.

Ouvimos que foram chamadas ao commissariado um respeitavel numero de raparigas, que alli receberam a competente intimação, por se encontrarem pejudas.

Acham-se a concurso os logares de enfermeiro e enfermeira do hospital d'esta cidade. No logar competente vae o annuncio.

A proposito da campanha feita lá fóra n'este momento em favor das candidaturas femininas, não deixa de ter interesse o indicar quaes são os direitos politicos da mulher nos differentes paizes da Europa.

Na Inglaterra ha 296.126 mulheres que possuem o direito de votar para a eleição dos conselhos municipaes, 502.199 tem o mesmo direito para a eleição do conselho do condado.

Na Dinamarca e na Suecia as mulheres votam na eleição dos conselhos municipaes.

Na Suissa tomam parte representativamente nas eleições municipaes.

Na Russia votam, por intermedio dos seus mandatarios, nas eleições provinciaes, assim como podem gerir a sua fortuna pessoal no casamento.

Na Italia tem o direito do voto no que respeita á instrucção publica, e desde 1887 podem ser testemunhas nos actos publicos e particulares.

O sulphato de cobre

Vae ser superiormente resolvida a mais energica e efficaz propaganda contra as ideias tão falsas e nocivas á economia agricola do paiz, publicadas por alguns jornaes, desacreditando o uso do sulphato de cobre nas uvas e lançando o descredito nos vinhos provenientes d'ellas, e quando está perfeitamente estudado e ave-

um grito indefinivel, como de surpresa e terror.

O facto não teria consequencia alguma se o coronel Gauthier estivesse só, porém precisamente o acompanhavam n'aquelle momento dois commandantes e um ajudante, mais amigos que subordinados seus.

Todos dirigiram o olhar para o artistico quadro que havia motivado aquelle grito e augmentou de ponto a sua estranheza ao vêr que representava a coroação do cadaver da desditosa Ignez de Castro, quando desenterrada por ordem de seu esposo D. Pedro I de Portugal e revestida com os attributos da magestade, recebe as honras reaes, depois do monarca haver tirado cruel vingança dos vilissimos assassinos de sua esposa.

Nada disséram, todavia, os sorprendidos militares que podese dar a conhecer ao coronel o assombro que lhes causara a sua singular exclamação, mas como Gauthier se mostrasse durante todo o dia visivelmente abstrahi-

do e preocupado, resolveram sair de duvidas ao reunir-se á noite para jogar a tradicional partida de xadrez.

Assevera-se que a origem das estradas de macadam é chinesa. A primeira que se construiu na Europa foi em Bristol, no anno de 1801, pelo celebre engenheiro Macddam.

"O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 21.

ANNUNCIOS

Hospital da Santa Casa

DA

MISERICORDIA DE AVEIRO

POR deliberação da Meza administrativa d'este estabelecimento, está aberto concurso documental até ao dia 10 do proximo mez de dezembro, para preenchimento dos logares de enfermeiro e enfermeira, no mesmo hospital, que se acham vagos, e com o vencimento diario de 500 réis.

As condições e mais esclarecimentos acham-se em poder do cartorario da Irmandade.

Aveiro, 19 de novembro de 1893.

O cartorario,

Francisco de Assis Marques Gomes.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Ailland & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

Annuncio

NA execução da Fazenda Nacional, contra Anna Clara do Roque, de Nariz, vão á praça no dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, os seguintes bens:

Uma quinta parte de uma vinha, nos Carreirinhos do Meio, freguezia de Nariz; parte do norte com José Barros, poente com Antonio Nunes Belem, sul com

do e preocupado, resolveram sair de duvidas ao reunir-se á noite para jogar a tradicional partida de xadrez.

—E' você, commandante Dampierre, que, como mais antigo, deverá abrir o caminho,—disse ao seu collega o commandante Laroche, seguindo por uma tortuosa e empinada rua.—Ataque, pois, de frente e saibamos porque é que o coronel Gauthier se tornou pallido, branco, livido e roxo deante d'uma lithographia de Epinal que representa a bella D. Ignez de Castro, que floresceu, se me não fallece a erudição historica, haverá quatro seculos e meio, e porque razão se mostrou todo o dia o nosso valente chefe tão distraído e taciturno.

—E saibamos tambem o motivo porque não tornou a passar pela sala onde estão collocados esses quadros tão abominavelmente sarapintados, dando uma interminavel volta para entrar ou sair da sua habitação.

—Tudo saberão, senhores,—exclamou n'estas alturas o coro-

servidão publica e nascente com Manuel Barros;

Uma quarta parte de terra e vinha, no Valle do Rato, limite de Nariz; parte do norte com Maria de Barros, sul com João de Barros, nascente com João Domingos e poente com a rua publica.

São citados quaesquer crédores incertos.

O escrivão supplente das execuções fiscaes, Custodio Simões Amaro Junior.

Verificado.

A. Lobo.

Annuncio

NA execução da Fazenda Nacional, contra Manuel da Silva, da Costa de Vallade, vão á praça no dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, os seguintes bens:

Uma terra lavradia, sita na Quinta Nova, da Costa de Vallade, freguezia da Oliveirinha, que parte do norte com Manuel Francisco da Fonte, do sul e poente com o caminho publico, e do nascente com João Marques Mostardinha, do logar de S. Bento.

São citados quaesquer crédores incertos.

O escrivão supplente das execuções fiscaes, Custodio Simões Amaro Junior.

Verificado.

A. Lobo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Recetas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

nel, que vinha atraz d'elles por casualidade, sem que os seus amigos o tivessem visto, graças á escuridão da noite,—tudo saberão e comprehenderão que é possível, que é certo e que é naturalissimo que um official francez se haja importado com D. Ignez de Castro.

—Sabe, coronel Gauthier,—perguntou Dampierre—que se o bom rei D. Pedro I o Justiceiro o ouvisse falar assim a respeito de sua querida mulher, não lhe ficaria muita vontade de o repetir?

—Pois digo-lhe que ainda não sabe tudo, commandante. Foi coisa grave...

—Por Deus, explique-se de prompto, coronel, aliás julga-o-hemos todos furiosamente atacado de uma paixão sem igual.

—Entremos, pois, em casa e saberão o segredo da minha historia.

Versão do hespanhol por

VIEIRA DA CUNHA.

(Continúa.)

(1) FOLHETIM

CARLOS MENDOZA

ILLUSÃO

(NARRATIVA HISTORICA)

Corria o anno de 1823.

Cem mil filhos de S. Luiz haviam transposto os Pyreneus para libertar o rei Fernando do captivo em que o tinham os picaros negros; isso sim: não se tratava de restabelecer o regimen absoluto senão de derogar a Constituição feita pelas côrtes de Cadiz e publicar alguma outra na Gaceta, como graciosa concessão do monarcha ao seu amado povo.

Por desgraça, a pyramidal ideia dos diplomaticos de Verona soffreu uma ligeira modificação na pratica; a Constituição que devia conceder o rei Fernando não foi concedida, mas em compensação surgiram os voluntarios realistas e proclamou-se o terror branco.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE
MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se
farinha de milho, a toda a hora do
dia.

Compra-se milho.

ARROZ: Compra-se arroz
com casca e vende-
se a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

**RUA DOS TAVARES
AVEIRO**

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os program-
mas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes,
na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA

E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do
auctor e prefaciada por Antonio
de Serpa Pimentel, ministro de estado
honorario, par do reino, conselheiro de
estado, gran-cruz da Torre e Espada,
etc.; e precedida de cartas ineditas, ex-
pressamente dirigidas ao auctor, pelos
reconhecidos pensadores Conde de Casal
Ribeiro, G. Azurite, Oliveira Martins,
Raphael M. de Labra, Alves Mendes,
Fernando Antton e Thomaz Ribeiro.
Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes
terras do reino e remette-se pelo cor-
reio a quem mandar a respectiva im-
portancia a Accacio Rosa, Verdemilho,
Aveiro, ou á livraria editora de Francis-
co Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

MANUAL

DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de
Moveis e Edificios, é um tratado
completo das artes de Carpinteria
e Marcenaria adornado com 211
estampas intercaladas no texto, que
representam figuras geometricas,
molduras, ferramentas, samblagens,
portas, sobrados, tectos, moveis de
sala, etc., etc. Tudo conforme os
ultimos aperfeiçoamentos que tem
feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser
feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C^a
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa
e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collcção de receitas para fa-
zer almoços, lunches, jantares, meren-
das, ceias, molhos, pudins, bôlos, dô-
ces, fructas da calda, etc., com um des-
envolvido formulario para licôres, vi-
nhos finos e artificiaes, refreseos e vi-
nagre. Ensina a conhecer a pureza de
muitos generos, a concertar louças, a
evitar o bolor e maus cheiros, a limpar
os objectos de zinco e de esmalte, a
afugentar as formigas e contém muitos
segredos de importancia para as donas
de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e
mais barato que se tem publicado.
Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias
do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da res-
pectiva importancia em cedulas, devem
ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua
do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; su-
perficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e ou-
tras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial,
administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias
às sédes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das esta-
ções do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, tele-
phonico, de emissão de vales do correio, de encomendas pos-
taes; repartições com que as diferentes estações permutom ma-
las, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A'
venda nas principaes livrarias, e na administração
da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldan-
ha, 59 e 61—Lisboa.

EDITORES — **BELEM & C.^a** — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó,
A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg,
cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis,
mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando
a vista da Braça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de
8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao
preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa
da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da
antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do
Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—
Rua do Espirito Santo.

O REMECHIDO

*Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes
paladinos do partido miquelista*

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas
partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na
integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Avei-
ro, no estabelecimento de Arthur Paes.

JOAQUIM JOSE DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre gran-
de sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a
retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas pro-
prias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro
para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos.
Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior mo-
vimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros ar-
tigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devida-
mente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua
vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resu-
midos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM CABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de
Anadia como para Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior

DICCIONARIO

DE

MEDICINA POPULAR

DO

D^r CHERNOVIZ

2 Volumes em-8º de 1200 paginas

Ornados de 913 figuras

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, Rua Aurea 1º — LISBOA